

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9316 | Salvador, segunda-feira, 18.05.2026

Presidente em exercício Elder Perez



CAMPANHA SALARIAL

Big techs e IA, uma  
combinação terrível

Página 4

## Na ordem do dia dos bancários

A partir de agora, a campanha salarial entra na ordem do dia dos bancários. Semana passada teve reunião do Comando Nacional e negociação com a Fenaban

sobre a NR1. No sábado acontece o Encontro da Chapada, em Seabra (BA), e de 29 a 31 deste mês a Conferência da Bahia e Sergipe. Mobilização por conquistas e direitos. Página 3



Encontro da  
Chapada no  
sábado. Anote

Página 2

# Seabra mobiliza região

Evento acontece no sábado e organiza a campanha salarial

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DOIS** assuntos que tanto têm preocupado a categoria bancária ultimamente - saúde mental e assédio moral - ganham destaque nos debates do Encontro dos Bancários da Chapada Diamantina, que acontece no sábado, na cidade de Seabra.

A política do sistema financeiro de fechamento de agências, que gera demissões, prejudica o pequeno comércio e afeta o conjunto da população, especialmente no interior, é outro tema relevante para a categoria e a sociedade que estará no centro dos debates.

O evento é fundamental para a interiorização do movimento bancário, assim como para a organização e mobilização da



campanha salarial na região. Assim, reajuste salarial, garantia do emprego, condições de trabalho, PLR e metas abusivas são outros pontos importantes

na pauta do Encontro de Seabra.

Os associados ao Sindicato que quiserem participar devem acessar o site da entidade ou QR Code.



## Furró no 3º lote

**COMEÇA** hoje, às 18h, o 3º lote de ingressos do Furró dos Bancários. Após o sucesso dos dois primeiros lotes, realizados nos dias 11 e 14 de maio, a categoria mostra que está na expectativa para o tradicional arrasta-pé, que acontece no próximo dia 30, Armazém Convention.

Uma das atrações especiais deste ano é a participação inédita do grupo de furró Vida é Movimento. O grupo vai levar ao arraiá uma animada coreografia em estilo quadrilha junina, reforçando a valorização da cultura nordestina.

Os associados ao Sindicato devem ficar atentos ao site da entidade para garantir o ingresso ainda hoje.



## Conselho de Comunicação

**A DEMOCRATIZAÇÃO** da comunicação avançou na Bahia com a eleição da nova composição do Conselho de Comunicação Social do Estado. O espaço é estratégico para o debate e a formulação de políticas públicas, fortalecendo a participação da sociedade e a construção democrática.

Adelmo Andrade foi eleito para o Conselho, representando o Sindicato dos Bancários. "Mais uma vez, conseguimos renovar o mandato. Vitória dos movimentos sociais".

## Brasil Quer + Tempo. Pelo fim da 6x1

**EM MEIO** ao debate pelo fim da escala 6x1, sobretudo pela proximidade da votação da PEC que trata do assunto na Câmara dos Deputados, os trabalhadores podem ajudar a pressionar o Congresso Nacional participando da mobilização nacional.

Está no ar a campanha "Brasil Quer + Tempo. Pelo fim da 6x1!", que reúne milhares de apoiadores em todo o país para cobrar a mudança no regime de trabalho que leva o empregado à exaustão. Para participa: [https://brasilquer-maistempo.com.br/?utm\\_source=chatgpt.com](https://brasilquer-maistempo.com.br/?utm_source=chatgpt.com)



## TÁ NA REDE



# A partir de agora no cotidiano do bancário

Semana passada teve reunião do comando. Depois com a Fenaban

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COM** data-base em 1º de setembro, os bancários entram em ritmo de campanha salarial. A partir de agora o tema passa a ocupar destaque no cotidiano da categoria e ganha fôlego no trabalho de mobilização. Os eventos regionais e por banco para organização e preparação do movimento já começam a acontecer. No sábado tem o Encontro da Chapada, em Seabra (BA), e de 29 a 31 deste mês a Conferência da Bahia e Sergipe, em Salvador.

Na semana passada, houve reunião do Comando Nacional, que discutiu estratégias e formas de organização, táticas de mobilização e de comunicação da campanha salarial, na quinta-feira, e no dia seguinte conversações com a Fenaban sobre saúde, no caso específico a implantação da NR1.

O presidente do Sindicato da Bahia par-

ticipou da reunião do Comando Nacional e da negociação com a Fenaban. Elder Perez disse ser importante que a adoção da NR1 não altere as condições básicas estruturantes que promovem o adoecimento como a política de metas, o excesso de trabalho, o assédio moral, o risco de demissão e perda da função, além das retaliações pelo não atingimento de metas.

A questão da saúde mental é hoje um problema que vem atingindo em cheio os bancários e deve ganhar destaque na campanha salarial, assim como fechamento de agências, demissões e, obviamente, reajuste salarial.



Reunião do Comando e negociação com a Fenaban, semana passada: campanha salarial 2026

## Lucro do BB e Caixa

O BANCO do Brasil segue registrando lucros bilionários. No primeiro trimestre deste ano, o BB alcançou lucro líquido ajustado de R\$ 3,431 bilhões, resultado que representa recuo de 53,5% em relação ao mesmo período de 2025 e de 40,2% na comparação com o trimestre anterior.

Na Caixa, a lógica é a mesma. Entre janeiro e março deste ano, o banco registrou lucro líquido de R\$ 3,5 bilhões, resultado 34,4% menor em relação ao mesmo período do ano passado.

Mesmo com a redução nos resultados, os números seguem robustos e mostram que os bancos têm condições de atender às reivindicações dos trabalhadores na campanha salarial da categoria.

## Sindicato orienta aprovação do relatório da Cassi

OS ASSOCIADOS da Cassi têm até o dia 25 de maio para participar da votação do

Relatório Anual 2025 da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do

Brasil. O documento reúne os resultados econômico-financeiros da entidade e apresenta as principais ações de governança e assistência à saúde desenvolvidas ao longo do último ano.

A participação dos associados é fundamental para fortalecer o acompanhamento e a fiscalização da gestão do plano de saúde dos funcionários do Banco do Brasil. O Sindicato dos Bancários da Bahia orienta a aprovação do relatório.

Entre as ações destacadas no relatório estão medidas voltadas à ampliação do atendimento e ao fortalecimento da rede assistencial da Cassi.



# A serviço da desinformação

Gigantes da tecnologia reforçam as pautas do fascinizismo. Nocivas

KATRIANE SANTOS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O AVANÇO** da inteligência artificial, somado à pressão política das big techs em direção a agendas da extrema direita, cria um cenário explosivo para as eleições de 2026. A desinformação deixa de ser um efeito colateral das redes e passa a integrar um projeto político que ameaça diretamente a democracia e o direito da população a um processo eleitoral justo e transparente.

O alerta é feito por organizações que integram o Programa

Permanente de Enfrentamento à Desinformação, criado em 2021 pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Alinhadas a ideologias antidemocráticas e a discursos de inspiração trumpista, plataformas de redes sociais desmontam programas de transparência e atuam para barrar regulações que impõem responsabilidades sobre a circulação de conteúdos. O resultado é o agravamento de estratégias da extrema direita, que fazem da mentira e das notícias falsas instrumentos centrais de disputa política.

O discurso de “censura”, repetido pelos CEOs das big techs, serve para encobrir interesses econômicos e alianças políticas que lucram com o caos informacional. Ao abrir mão de qualquer compromisso social, essas empresas contribuem para transformar a população, exposta diariamente a conteúdos rápidos e distorcidos, em massa de manobra de um sistema que enfraquece a democracia, ataca direitos e amplia a desigualdade.



## IA lucra com aquecimento local

**A EXPANSÃO** acelerada de centros de dados ligados à inteligência artificial acende um alerta ambiental: estruturas que sustentam o avanço tecnológico também intensificam o aquecimento local. O alto consumo de energia e os sistemas de refrigeração transformam as instalações em focos de calor, com impacto direto sobre o território e a população ao redor.

Estudo da Universidade de Cambridge aponta que regiões próximas a centros de dados registraram aumento médio de

1,8°C após a instalação das estruturas, com casos extremos



chegando a 9,1°C. O fenômeno das chamadas “ilhas de ca-

lor” pode se estender por até dez quilômetros, agravando condições climáticas já pressionadas pelas mudanças globais.

Diante do cenário, cresce a necessidade de regulação e responsabilização das empresas de tecnologia. Sem políticas públicas que enfrentem os danos ambientais e limitem a exploração desenfreada de recursos, o desenvolvimento tecnológico seguirá aprofundando desigualdades e agravando a crise climática que atinge, sobretudo, os mais pobres.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**CARTÃO VERMELHO** A gravidade do que tem vindo à tona nas falcatruas entre o Banco Master e o golpe eleitoreiro do filme sobre Bolsonaro - *Dark Horse* - desclassifica completamente a candidatura de Flávio. O caso é tão grave que, a rigor, ele deveria ter o mandato cassado. Mais uma vez demonstra não possuir espírito público para ser senador e muito menos presidente da República. Falta grave passiva de cartão vermelho.

**MÍDIA REPUBLICANA** De novo o Intercept Brasil. Em junho de 2019 as publicações denominadas Vaza Jato desmoralizaram a operação Lava Jato, Moro, Dallagnol e toda a criminosa República de Curitiba, contribuindo para a soltura de Lula em novembro daquele ano. Agora o site expõe o caráter corrupto dos bolsonaristas, praticamente sepultando a candidatura de Flávio Bolsonaro. Mídia cidadã.

**FÁCIL RESPONDER** No mundo virtual, instantâneo, sem limite, a criatividade corre solta. Circula na Internet um card que pergunta: “O filme do Bozo é de ficção ou facção?”. Outra postagem chama atenção para o fato de o roteiro focar em um homem que está na prisão, financiado por outro também na cadeia e articulado por um terceiro que pode ser preso a qualquer hora. Liberdade de expressão.

**ABRAÇAR OUTUBRO** A quatro meses da eleição, mais do que nocautear a candidatura de Flávio a presidente, o escândalo entre o filme de Bolsonaro e o banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, tem tudo para reafirmar a vitória da democracia social nas urnas e reeleger Lula. Agora é explorar eleitoralmente o caso, inaugurar obras, administrar a situação e em outubro correr para o abraço com a democracia.

**SÉRIOS APUROS** Mais brigas à vista na súcia ultraliberal fascinizista. Frações da direita comparsa e até uma minoria da extrema direita sabem que a candidatura de Flávio já era e começam a pressionar para substituí-lo por um outro nome. Tarefa difícil, pois Ronaldo Caiado e Romeu Zema não têm capilaridade para uma corrida presidencial e, para complicar, o clã Bolsonaro não vai aceitar mudança.